

Platão Capital S.A.

Relatório do auditor independente acompanhado das
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 252RB-061-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	21
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	26
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024	34



Relatório da Administração

CONQUISTAS

Resultados de 2024

→ Início da operação de 11 usinas



41 ⚡
MWac
em operação



R\$ 275.725 milhões

Ativo imobilizado

R\$ 12.988 milhões

Receita operacional



Prezados Acionistas e Demais Interessados,

Apresentamos o Relatório Anual da Administração referente ao exercício de 2024, acompanhado das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, o Demonstrativo do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e o Demonstrativo do Resultado Abrangente, todas as informações financeiras estão expressas em milhares de reais. Este documento reflete as principais conquistas alcançadas ao longo do último ano, período em que nossa empresa reafirmou o seu compromisso com a excelência na geração de energia limpa, um setor essencial para o futuro das operações sustentáveis em escala global.

Os resultados obtidos refletem o esforço contínuo de nossas equipes, enquanto os números apresentados evidenciam nosso propósito de gerar valor para os nossos acionistas, clientes e a sociedade, alinhando nossas ações ao compromisso com a preservação ambiental.

Em 2023, durante a fase pré-operacional, concentramos esforços na captação de recursos junto a terceiros e na construção de Sistemas de Geração de Energia Solar. Já em 2024, alcançamos marcos significativos com o início das operações de 11 usinas localizadas no Paraná, Mato Grosso E Mato Grosso do Sul, além da aquisição de quatro usinas já em funcionamento, situadas em Loanda, Alto Paraná, Paranaíba e Santa Izabel. Esses avanços foram possíveis graças ao apoio essencial de nossos acionistas, conselheiros e diretores, que contribuíram para a expansão do portfólio da Companhia.

Ao longo do ano, priorizamos o fortalecimento de nossas operações e a otimização dos processos, visando alcançar maior eficiência e agilizar a tomada de decisões. À medida que avançamos para o próximo ciclo, continuamos focados em uma gestão eficiente, com ativos operacionais gerando margens compatíveis com o orçamento anual, ao mesmo tempo que mantemos nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental.



Nosso posicionamento fortalece nossa resiliência e atrai investimentos de capital verde, refletindo um compromisso com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU, como o Objetivo 7 – Energia Acessível e Limpa e o Objetivo 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Expressamos nossa profunda gratidão pelo apoio e confiança de nossos acionistas, clientes e parceiros. Estamos convictos de que a Companhia está pronta para se consolidar como uma plataforma de investimentos dedicada à transformação sustentável do setor de geração e consumo de energia elétrica limpa.



LINHA DO TEMPO

Platão Capital

- **Jan / 2023**
Constituição da Platão Capital S.A.;
- **Mar / 2023**
Captação de recursos através da emissão de debentures públicas para a construção de usinas solares;
- **Mar / 2023**
Captação de recursos através da emissão de debentures públicas da subsidiária Capital II para a construção de usinas solares;
- **Set / 2023**
Captação de recursos através da emissão de CRI da subsidiária Capital III para a construção de usinas solares;
- **Set / 2023**
Instauração do Conselho Fiscal;
- **Jan / 2024**
Conexão da usina localizada em Maristela-PR;
- **Mar / 2024**
Aumento de capital com a aquisição de 4 usinas localizada no PR;
- **Mar / 2024**
Conexão da usina localizada em São João do Caiuá-PR;
- **Abril / 2024**
Conexão da usina localizada em Apucarana-PR;
- **Mai / 2024**
Conexão da usina localizada em Mamborê-PR;
- **Jun / 2024**
Conexão das usinas localizadas em Paraíso do Norte-PR e Dourados-MS





Jul / 2024

Conexão da usina localizada em Manoel Ribas-PR;



Ago / 2024

Conexão da usina localizada em Diamantino-MT;



Out / 2024

Captação de recursos através da emissão de debentures públicas incentivadas;



Nov / 2024

Conexão das usinas localizadas em Guapirama-PR e Campo Grande-MS;



Informações operacionais

A Platão Capital S.A. foi criada em janeiro de 2023 com o objetivo de desenvolver usinas e captar recursos para a construção de usinas fotovoltaicas na geração distribuída (GD).

No ano de 2021, acionistas e membros da governança da Companhia estiveram à frente de seu primeiro ativo no estado do Paraná, a UFV Loanda com capacidade de geração de 5 MWac e 6,7 MWp.

Atualmente, a Companhia possui em seu grupo um portfólio de 46 MW de capacidade instalada e 60,94 MWp de potência pico distribuídos em 17 ativos.

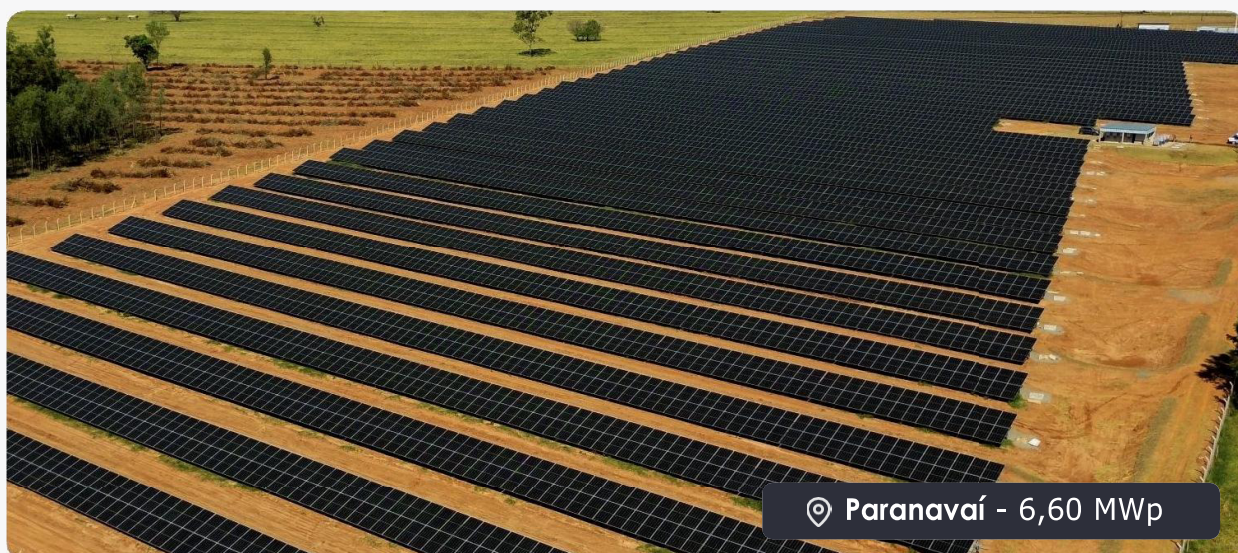
Usina Fotovoltaica	UF	Potência
UFV Cassilândia	MS	2,5 MW
UFV Miranda I	MS	2,5 MW
UFV Loanda	PR	5 MW
UFV Sta. Isabel	PR	2 MW
UFV Alto Paraná	PR	2 MW
UFV Paranavaí	PR	5 MW
UFV Maristela	PR	2 MW
UFV S.J do Caiuá	PR	2,5 MW
UFV Apucarana	PR	2,5 MW
UFV Mamborê	PR	2,5 MW
UFV P. do Norte	PR	2,5 MW
UFV Dourados	MS	2,5 MW
UFV Diamantino	MT	2,5 MW
UFV Manoel Ribas	PR	2,5 MW
UFV Guapirama	PR	2,5 MW
UFV Campo Grande	MS	2,5 MW
UFV Miranda II	MS	2,5 MW

5 MW
Em Conexão



PORTFÓLIO

Usinas do Grupo



PORTFÓLIO

Usinas do Grupo



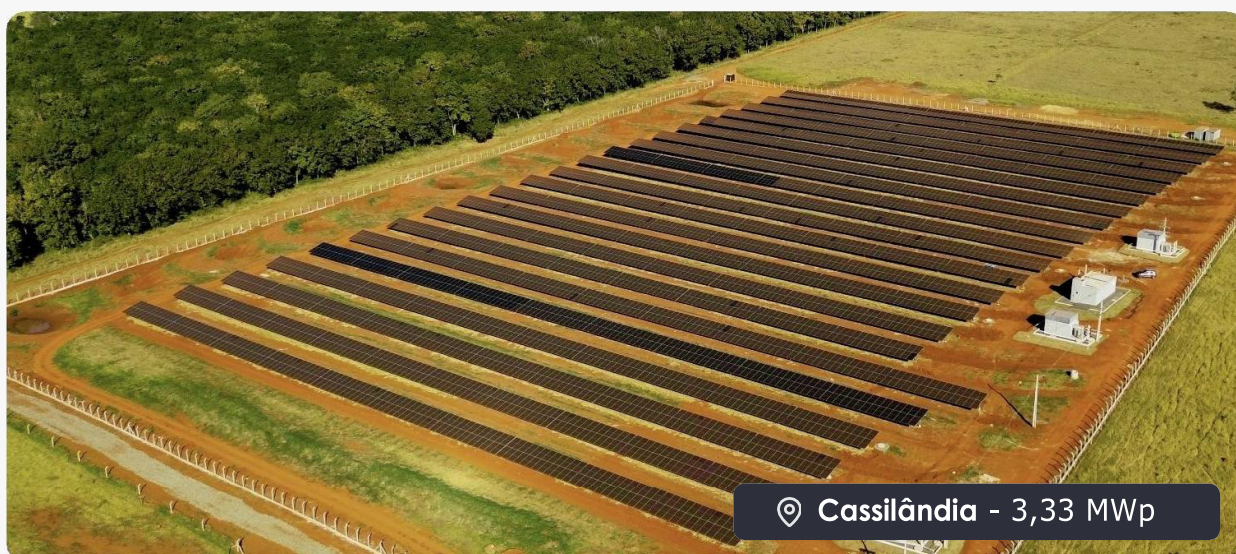
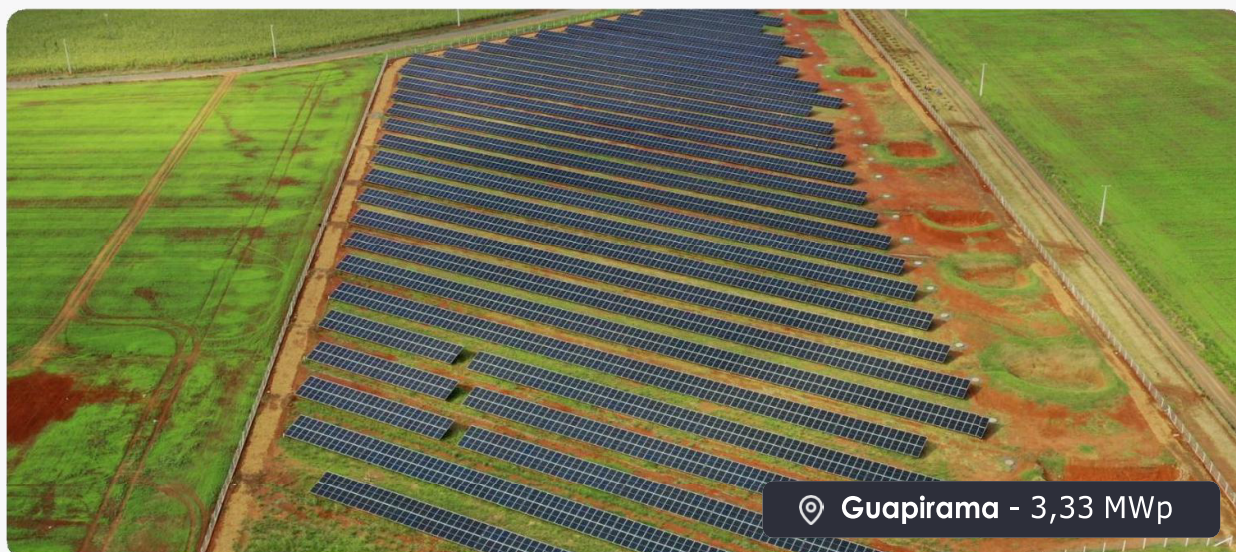
PORTFÓLIO

Usinas do Grupo



PORTFÓLIO

Usinas do Grupo



PORTFÓLIO

Usinas do Grupo



PORTFÓLIO

Usinas do Grupo



Perfil e Governança

Sediada em São Paulo/SP, desde 2023, a Platão Capital S.A. vem realizando esforços para consolidar no mercado como uma plataforma de investimento em energia limpa. Em 2024, a Companhia foi detentora de participação relevante, direta e indiretamente, em 5 empresas, contribuindo para o desenvolvimento do país em um segmento essencial.

A geração de energia solar está localizada em **3 estados brasileiros**: Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Gestão e Investimentos



Governança Corporativa

Nossa gestão segue as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), aderindo integralmente aos seus quatro princípios fundamentais: transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa. Dessa forma, a Companhia reafirma seu compromisso com as melhores práticas de governança do mercado.

Conselho da Administração

Os conselheiros são nomeados para um mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício findo, com base em critérios que consideram a disponibilidade de tempo para o exercício de suas funções, bem como a diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos e aspectos culturais.

O Conselho de Administração monitora mensalmente os impactos das atividades da empresa e participa ativamente da definição de políticas e estratégias de crescimento.

Conselho fiscal

O conselho fiscal é instalado na Companhia quando oportuno, especialmente para atender a requisitos de governança, e são nomeados para mandatos que se estendem até a próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada, com base em critérios que consideram a disponibilidade de tempo para o exercício de suas funções, bem como a diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos e aspectos culturais.

O conselho fiscal monitora e acompanha mensalmente os atos e prestações de conta dos administradores assegurando que sejam praticados de acordo com as leis, estatuto social e boas práticas de governança.

Composição do Conselho de Administração

Carlos Eduardo Passarelli Scott – Presidente: engenheiro civil formado pela FAAP e pós-graduado em concreto armado pelo Politécnico de Milão. Atuou no mercado financeiro por 3 anos no Banco Itamarati e Banco Francês e Brasileiro (BFB). Nos últimos 28 anos esteve no mercado de construção civil na Construtora Passarelli e Construtora Taormina.

Luiz Guilherme Pansani Simões – Vice-presidente: internacionalista formado pela ESPM-SP, sócio fundador do Corrutela, restaurante eleito mais sustentável da América Latina pela Sustainable Restaurant Association de Londres e 50 best restaurants.

José Eduardo Maksoud Rahe – Membro – engenheiro civil formado pela FAAP em 1985. Atuando no mercado da construção civil e imobiliário a 38 anos, e Diretor Técnico e Administrativo da Construtora Maksoud Rahe Ltda desde 1994.



Composição do Conselho Fiscal

Salvador Pastore Neto – Presidente do Conselho: engenheiro Civil formado pela FAAP, pós-graduação no Politécnico de Milão e MBA em Finanças em Columbia (Nova Iorque). Atuação de 33 anos no Mercado Financeiro no setor de Médias Empresas em Grandes Bancos Nacionais (Itaú e Itaú BBA) e multinacionais (BankBoston e Banco Francês e Brasileiro).

Leandro Cunha – Vice-Presidente do Conselho: contador com Mestrado em Gestão Estratégica de Empresas e MBA Executivo em Finanças. Possui mais de 25 anos de experiência nas áreas de Finanças, Contabilidade, Auditoria e Gestão de Custos, atuando em empresas locais e internacionais. Tem expertise em estratégia, relatórios financeiros, planejamento e orçamentos. Participou de seminários nacionais e internacionais sobre gestão financeira, hidrocarbonetos, contratos de partilha de produção e economia do petróleo.

Leonardo Yoiti Kato – membro do Conselho: administrador formado pela UEM, pós-graduação em Desenvolvimento de Executivos pela Fundação Dom Cabral e Neuromarketing pela Ecosystema Inova, e MBA em Gestão Comercial pela Fundação Getúlio Vargas. Diretorcomercial do Grupo Kato, que detém um conglomerado de concessionárias na região noroeste do PR.

Ainda, o conselho conta os seguintes suplentes: Roberto Mazzonetto, como suplente do Presidente do Conselho Fiscal; José Renato Taborda, como suplente do Vice-Presidente do Conselho Fiscal; e Ronald Harry Spitzkopf, como suplente do membro do Conselho Fiscal.

Composição da diretoria

Emerson Seiti Kanawa – Diretor Presidente e Diretor Financeiro: engenheiro químico formado pela UEM, com intercâmbio na University of Nevada (UNR) e University of Tennessee (UTK). Há 7 anos no mercado de energia solar, atua na área de project finance de usinas fotovoltaicas, na estruturação de novos negócios e gestão do grupo Platão. Co-fundador da PLIN Energia.

Diogo Martins Rosa – Diretor de Operações e Diretor Comercial: engenheiro eletricista formado pela UTFPR, com o conhecimento técnico e experiência de 10 anos de grandes obras (internacionais e nacionais) realizadas no ramo de energia solar, eólico e construção naval.



Aspectos Societários

Ajuste do capital social

Em março de 2024, a Companhia adequou o seu capital social e a divisão de suas ações, a fim de refletir a efetiva integralização de suas ações, passando a compor um capital social de R\$ 34.499.000,00 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e noventa e nove mil reais), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias e 5.000 (cinco mil) ações preferenciais.

Aprovação de contas e reeleição do Conselho Fiscal instalado

Durante o exercício social de 2024, em sede de reunião do conselho de administração e de assembleia geral ordinária, foram aprovadas as contas da Companhia relativas ao exercício social de 2023. No mesmo ato, foram reeleitos para compor o Conselho Fiscal da Companhia os Srs. Salvador Pastore Neto, como presidente, e Roberto Mazzonetto como seu respectivo suplente; Leandro Nonato da Cunha, como vice-presidente, e José Renato Taborda como respectivo suplente; e Leonardo Yoiti Kato, como membro do conselho fiscal, e Ronald Harry Spitzkopf como respectivo suplente, com mandato até a data da próxima assembleia geral ordinária da Companhia.

Alteração de objeto social

Ainda em outubro de 2024, a fim de reforçar a natureza de sua operação, foi deliberada uma pequena alteração no objeto social da Companhia, que passou a ser: (i) a participação no capital social de quaisquer outras sociedades, empresárias ou não, ou fundos de investimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, voltadas ao setor de energia renovável; (ii) a realização de investimentos no setor de geração de energia elétrica de matriz solar fotovoltaica, em quaisquer das suas modalidades; e (iii) a administração de bens próprios.

Emissão de debêntures e outorga de garantias

Por fim, em outubro de 2024, foi aprovada, em sede de assembleia geral extraordinária, a 3ª (terceira) emissão de debêntures da Companhia, conforme refletido em suas demonstrações financeiras.

Além disso, foram constituídas garantias para suportar as dívidas, incluindo a alienação fiduciária das ações da Companhia em favor da Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.

Desempenho financeiro

Despesas gerais e administrativas

As principais despesas administrativas incorridas no exercício de 2024 referem-se à custos de construção das usinas, honorários advocatícios, contábeis, consultorias especializadas e depreciação incidente sobre as usinas em operação.



	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Serviços administrativos	(1.861)	(3.794)
Depreciação e amortização	(533)	(5.735)
Despesa com obras	(334)	(3.412)
Outras despesas	(283)	(969)
Total	(3.012)	(13.910)

Resultado financeiro

As principais despesas financeiras estão atreladas aos custos de transação e encargos incidentes sobre as debêntures públicas e privada emitidas e o Certificado de Recebíveis Imobiliários 173.

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Rendimento sobre aplicações financeiras	-	385
Encargos financeiros sobre endividamento	(29.450)	(47.841)
Juros sobre arrendamentos	(54)	(1.102)
Outras despesas financeiras	(80)	(549)
Total	(29.583)	(49.107)

Ativos

Em relação aos ativos relevantes da Companhia, os mesmos estão concentrados nas participações societárias de outras empresas, e no ativo imobilizado que se referem ao custo de construção das usinas fotovoltaicas. A seguir demonstramos o quadro com a composição dos ativos expressivos.

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Investimentos	41.477	-
Imobilizado	68.142	275.725
Total	109.619	275.725

Passivos

Os principais passivos da Companhia estão relacionados às captações destinadas à construção de usinas fotovoltaicas e aos valores correspondentes ao direito de uso dos terrenos onde essas usinas foram implantadas. A seguir, apresentamos um quadro com a composição dos valores devidos, incluindo o passivo de arrendamento, empréstimos, financiamentos e debêntures emitidas.



	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Debêntures	143.389	205.807
Empréstimos e financiamentos	-	98.382
Passivo de arrendamento	3.428	17.217
Total	146.817	321.406

Auditoria Independente

Frisamos que as demonstrações contábeis da Companhia passaram por processo de auditoria independente realizada pela Grant Thornton Auditores Independentes.

São Paulo, SP, em 11 de março de 2025.

DocuSigned by:

Emerson Seiti

548766238038437...

EMERSON SEITI KANAWA
Diretor Presidente e Financeiro

DocuSigned by:

Diogo Martins Rosa

A3267CC4264A497...

DIOGO MARTINS ROSA
Diretor Operacional e Comercial



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Ayrton Senna da Silva, 300 -
3º andar, sala 311 Gleba Palhano,
Londrina (PR) Brasil
T +55 43 3306-1047
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas

Platão Capital S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Platão Capital S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Platão Capital S.A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com essas normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos atenção a nota explicativa nº 1.3 – Continuidade Operacional, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que indica que a Companhia e suas controladas incorreram no prejuízo acumulado de R\$ 59.727 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Prejuízo de R\$ 5.023 mil em 31 de dezembro de 2023) e, conforme balanço patrimonial, o capital circulante líquido está negativo em R\$ 158.138 mil no consolidado (negativo de R\$ 77.495 mil na controladora e negativo de R\$ 48.985 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2023). A Companhia também apresenta histórico de descumprimentos de cláusulas de eventos de vencimento antecipado “covenants” e obtenções de “waivers”, sendo resultado da insuficiência de geração de fluxo de caixa, decorrente de atrasos de obras e das conexões das usinas fotovoltaicas junto às distribuidoras de energia e que também resultaram no registro de *impairment* sobre os ativos imobilizados. Considerando a perspectiva de geração de caixa para o exercício de 2025 e as cláusulas de vencimento antecipado, em conjunto com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 1.3, indicam a existência de incerteza relevante que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Ativos imobilizados

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

O ativo imobilizado foi considerado um principal assunto de auditoria devido à sua relevância e materialidade nas demonstrações financeiras da Companhia. A construção dessas usinas envolve investimentos significativos, os quais requerem a adequada classificação contábil conforme o CPC 27 – Ativos imobilizados, assim como a capitalização de juros de empréstimos, conforme CPC 20 – Custos dos Empréstimos. Além disso, a avaliação e a contabilização desses ativos requerem julgamentos significativos que podem impactar substancialmente as demonstrações financeiras, incluindo a determinação da vida útil, a avaliação de possíveis perdas por desvalorização, os riscos de flutuações de preços de mercado dos equipamentos, a depreciação tecnológica e os impactos decorrentes dos contratos de fornecimento desses ativos.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Durante a auditoria, obtivemos entendimento para avaliação detalhada dos processos de construção e dos controles internos relacionados à contabilização dos ativos imobilizados em construção. Também, realizamos a inspeção de contratos, documentos fiscais e memórias de cálculo para verificar a precisão e a completude dos custos capitalizados.

Também, mantivemos discussões com a administração da Companhia, realizamos inspeção física das usinas em construção e concluídas e obtivemos os relatórios de engenharia, visando identificar a evolução das obras. Adicionalmente, analisamos os estudos de viabilidade dos projetos, visando avaliar o retorno dos investimentos.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

2. Debêntures

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia apresentou, em suas demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 158.138 mil.

Conforme nota explicativa no 13 – Debêntures, a Companhia realizou a contratação de instrumentos de dívida ao longo do exercício de 2023, visando a captação de recursos para a construção das usinas fotovoltaicas. As debêntures contratadas possuem cláusulas de vencimento antecipado “covenants”, associados aos cumprimentos de condições precedentes, como reestruturação societária, prazos para execução dos projetos e demais condições existentes nos instrumentos de dívida.

Considerando que o descumprimento das condições que resultem em vencimento antecipado poderia implicar na declaração de vencimento antecipado de dívida pelos credores, determinamos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entre outros procedimentos, focamos nossas análises na atualização dos nossos entendimentos das transações realizadas e discussões com a administração em relação aos planos e ações aprovados e divulgados e as classificações entre passivo circulante e não circulante. Também analisamos os eventos subsequentes até a data de emissão deste relatório.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras e as classificações adotadas, estão consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevantes. Inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As financeiras acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossos procedimentos de auditoria, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram auditadas por nós, a qual emitimos relatório sem ressalvas em 27 de setembro de 2024, contendo ênfase relacionada a atividade pré-operacional.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards), pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e controladas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, além disso, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e nas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Londrina, 31 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC PR-011.583/F-2



Ricardo Engel

Contador CRC 1PR-052.941/O-5

Platão Capital S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

Ativo

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	767	2.484	784	9.366
Títulos e valores mobiliários	5	4	-	3.131	17.488
Depósitos vinculados	6	-	-	-	63.480
Contas a receber de clientes	7	1.273	-	1.821	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	75	1.901
Impostos a recuperar	-	24	8	178	27
Partes relacionadas	13	2.177	-	3.435	-
Outros créditos	8	-	1.550	700	5.146
Total ativo circulante		4.245	4.042	10.124	97.408
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	13	20.911	-	1.962	-
Outros créditos	8	-	7.322	-	-
Impostos diferidos	25	-	-	3.697	-
Investimentos	9	37.459	57.704	-	-
Imobilizado	10	68.142	-	269.637	131.285
Ativo de direito de uso	11	3.096	-	16.209	11.279
Intangível	12	86	7.447	86	7.447
Total ativo não circulante		129.964	72.473	291.590	150.011
Total ativo		133.939	76.515	301.714	247.419

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

Passivo e patrimônio líquido

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.662	80.352	162.462	141.946
Fornecedores	15	568	1	597	2.919
Passivo de arrendamento	16	349	-	1.729	1.136
Obrigações fiscais e tributárias	17	1.171	5	2.888	277
Parcelamentos tributários		-	-	55	-
Partes relacionadas	13	361	1.088	406	-
Outras obrigações	-	83	91	125	115
Total passivo circulante		4.194	81.537	168.262	146.393
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	141.727	-	141.727	95.690
Passivo de arrendamento	16	3.079	-	15.487	10.358
Partes relacionadas	13	-	-	190	-
Parcelamentos tributários		-	-	193	-
Perda com investimentos	9	9.083	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	5.900	-	5.900	-
Total passivo não circulante		159.789	-	163.497	106.048
Patrimônio líquido					
Capital social	19	34.500	1	34.500	1
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	(64.544)	(5.023)	(64.544)	(5.023)
Total do patrimônio líquido		(30.044)	(5.022)	(30.044)	(5.022)
Participação de não controladores					
	-		-		-
Total do passivo e do patrimônio líquido		133.939	76.515	301.715	247.419

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Demonstrações dos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01/2024	12/01/2023	01/01/2024	12/01/2023
		a	a	a	a
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	21	1.315	-	12.432	-
Custos dos serviços prestados	22	(533)	-	(5.735)	-
Lucro bruto		782	-	6.697	-
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	(2.478)	(498)	(8.172)	(2.360)
Outras receitas e despesas	23	(352)	-	(5.873)	-
Resultado de equivalência patrimonial	26	(28.095)	(2.303)	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(30.143)	(2.801)	(7.348)	(2.360)
Receitas financeiras	24	-	-	385	-
Despesas financeiras	24	(29.584)	(2.195)	(54.278)	(2.477)
Resultado financeiro líquido		(29.584)	(2.195)	(53.893)	(2.477)
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro		(59.727)	(4.996)	(61.241)	(4.837)
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	-	(27)	(2.183)	(186)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	-	3.697	-
Prejuízo do exercício		(59.727)	(5.023)	(59.727)	(5.023)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores	-	(59.727)	(5.023)	(59.727)	(5.023)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(59.727)	(5.023)	(59.727)	(5.023)
Prejuízo por ação no exercício (R\$ mil)	20	(11,9454)	(1,0046)	(11,9454)	(1,0046)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024	12/01/2023	01/01/2024	12/01/2023
	a	a	a	a
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(59.727)	(5.023)	(59.727)	(5.023)
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(59.727)	(5.023)	(59.727)	(5.023)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

	Capital social		Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido
Saldo em 12 de janeiro de 2023 (início das atividades)	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital subscrito	37.920	-	-	-	37.920	-	-	37.920
(-) Capital a integralizar	(37.919)	-	-	-	(37.919)	-	-	(37.919)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.023)	(5.023)	-	-	(5.023)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1	-	-	(5.023)	(5.022)	-	-	(5.022)
Integralização de capital social	34.499	-	-	-	34.499	-	-	34.499
Constituição de reserva de capital	-	206	-	-	206	-	-	206
Prejuízo do exercício	-	-	-	(59.727)	(59.727)	-	-	(59.727)
Absorção dos prejuízos acumulados	-	(206)	-	206	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	34.500	-	-	(64.544)	(30.044)	-	-	(30.044)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	De 01/01/2024	De 12/01/2023	De 01/01/2024	De 12/01/2023
	a 31/12/2024	a 31/12/2023	a 31/12/2024	a 31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(59.727)	(5.023)	(59.727)	(5.023)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	28.095	2.303	-	-
Provisão de encargos sobre endividamento	29.450	2.195	47.841	2.476
Provisão de encargos sobre arrendamentos	54	-	905	-
Depreciação e amortização	949	-	5.741	231
Baixa de ativo - Cessão de cotas	-	-	1.161	-
Ajuste a valor presente	-	-	4.786	-
Impairment de ativos	-	-	6.776	-
Impostos diferidos	688	-	(3.697)	-
Total	(492)	(525)	3.786	(2.316)
(Aumento) redução nos ativos				
Títulos, valores mobiliários e depósitos vinculados	(4)	(1.550)	79.042	(82.518)
Clientes a receber	(1.273)	-	(212)	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.826	(1.901)
Impostos a recuperar	(16)	(8)	(142)	(27)
Partes relacionadas	(9.093)	-	(9.203)	-
Outros créditos	(6.553)	(7.322)	4.497	(3.596)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	567	1	(2.836)	2.919
Obrigações fiscais	1.166	6	2.565	277
Partes relacionadas	(727)	-	596	-
Outras obrigações	369	91	(1.523)	116
Total	(15.563)	(8.782)	74.610	(84.730)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(16.055)	(9.307)	78.396	(87.046)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de bens do imobilizado	-	-	(69.652)	(115.447)
Aquisições de ativos intangíveis	-	(7.447)	-	(7.447)
Aportes em sociedades controladas	-	(58.919)	-	-
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	-	(66.366)	(69.652)	(122.894)

Platão Capital S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	De 01/01/2024	De 12/01/2023	De 01/01/2024	De 12/01/2023
	a 31/12/2024	a 31/12/2023	a 31/12/2024	a 31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital social - Acionistas controladores	-	1	-	1
Adiantamentos para futuro aumento de capital nas investidas	2.363	-	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital recebidos	5.900	-	5.900	-
Efeito caixa - cessão de quotas	-	-	548	-
Captação através de emissões de debêntures	150.000	78.156	150.000	243.450
Liquidação dos custos de transação	(4.716)	-	(4.716)	(11.309)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(375)	-	(1.797)	(562)
Amortizações de empréstimos e debêntures	(138.834)	-	(167.262)	(12.274)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	14.338	78.157	(17.327)	219.306
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.717)	2.484	(8.583)	9.366
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.484	-	9.366	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	767	2.484	784	9.366
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.717)	2.484	(8.583)	9.366

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Platão Capital S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta	1.449	-	12.988	-
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros e outros	(2.276)	(443)	(8.538)	(1.973)
Valor adicionado bruto	(827)	(443)	4.450	(1.973)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(533)	-	(11.336)	(231)
Valor adicionado líquido	(1.360)	(443)	(6.886)	(2.204)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(28.095)	(2.303)	-	-
Receita financeira	-	-	414	-
Outras receitas	(352)	-	(2.300)	-
Total	(28.447)	(2.303)	(1.886)	-
Valor adicionado total a distribuir	(29.807)	(2.746)	(8.772)	(2.204)
Distribuição do valor adicionado	(29.807)	(2.746)	(8.772)	(2.204)
Pessoal e encargos				
Prolabore e encargos	144	48	144	48
Total	144	48	144	48
Impostos, taxas e contribuições				
Impostos federais	137	27	1.183	186
Taxas diversas	59	24	181	155
Total	196	51	1.364	341
Remuneração do capital de terceiros				
Encargos financeiros	29.503	2.141	48.943	2.346
Despesas bancárias	20	37	43	68
Juros e multa de mora	57	-	441	16
Descontos concedidos	-	-	22	-
Total	29.580	2.178	49.449	2.430
Remuneração do capital próprio				
Prejuízo do exercício	(59.727)	(5.023)	(59.727)	(5.023)
Total	(59.727)	(5.023)	(59.727)	(5.023)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Platão Capital S.A. (“Sociedade”), com sede na Av. Paulista, 1471, bairro Bela Vista, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 12 de janeiro de 2023.

A Platão Capital S.A. tem como objetivo principal a participação no capital social de outras sociedades, sejam elas empresárias ou não, ou em fundos de investimento, atuando como sócia, acionista ou quotista, no Brasil e/ou no exterior, com foco especial no setor de energia fotovoltaica. A empresa também se dedica à realização de investimentos em geração de energia elétrica de matriz solar fotovoltaica, em suas diversas modalidades, além de atuar na administração de seus próprios bens.

Os investimentos realizados pela Companhia, apresentam as seguintes informações em 31 de dezembro de 2024:

Unidade	UFV	UF	Potência (MW)	Conexão	Status em 31/12/2024
Usina Solar Platão				22/06/2021	
Investimentos S.A.	Loanda	PR	5	e 15/07/2021	Conectada
SPE2	Alto Paraná	PR	2	26/12/2023	Conectada
SPE3	Paranavaí	PR	5	22/12/2023	Conectada
SPE4	Santa Isabel	PR	2	16/11/2023	Conectada
SPE5	Maristela	PR	2	16/01/2024	Conectada
SPE6	Miranda I	MS	2,5	-	99% Concluída
SPE6	Miranda II	MS	2,5	30/12/2024	Conectada
SPE7	Cassilândia	MS	2,5	-	99% Concluída
SPE7	Diamantino	MT	2,5	30/08/2024	Conectada
Capital III	Paraíso do Norte	PR	2,5	28/06/2024	Conectada
Capital III	Apucarana	PR	2,5	15/04/2024	Conectada
Capital III	Manoel Ribas	PR	2,5	12/07/2024	Conectada
Capital III	Guapirama	PR	2,5	11/11/2024	Conectada
Capital III	São João do Caiuá	PR	2,5	22/03/2024	Conectada
Capital III	Mamborê	PR	2,5	10/05/2024	Conectada
Capital III	Dourados	PR	2,5	24/06/2024	Conectada
Capital III	Campo Grande	PR	2,5	19/11/2024	Conectada

Expectativa de conexão da obra em andamento:

Unidade	UFV	UF	Potência (MW)	Expectativa	Status em 31/12/2024
SPE6	Miranda I	MS	2,5	01/2025	99% concluída
SPE7	Cassilândia	MS	2,5	03/2025	99% Concluída

Ademais, em 30 de outubro de 2024 a Companhia realizou a 3ª (terceira) emissão de debêntures, com o objetivo de realizar a quitação das debêntures PLAC 11, PLAC 21 e PLAC 31 e do CRI 86a. Em virtude do resgate antecipado dos títulos foram reconhecidos no resultado os respectivos juros e demais encargos financeiros totalizando o montante de R\$ 29.450 na controladora e R\$ 47.841 no consolidado, fato que ocasionou o aumento do prejuízo reconhecido no período.

Para o ano de 2025 espera-se melhoria do resultado operacional da Companhia, com a plena operação de todas as unidades fotovoltaicas e implementação de medidas corretivas e preventivas para otimizar a geração de energia.

1.1. Participações societárias

Investidas	Atividades	% Participação	
		31/12/2024	Participação
SPRS Platão Capital II S.A. (i)	Holding	99,98%	Direta
SPRS Platão Capital III S.A. (ii)	Holding	99,98%	Direta
SPRS Platão Capital IV S.A. (iii)	Holding	99,98%	Direta

(i) Sociedade constituída em 1º de março de 2023, destinada a ser uma *holding* de empresas destinadas para a geração de energia distribuída;

(ii) Sociedade constituída em 10 de agosto de 2021, destinada a ser uma *holding* de empresas destinadas para a geração de energia distribuída. A Platão Capital iniciou a sua participação societária em 10 de março de 2023;

(iii) Sociedade constituída em 28 de junho de 2023, destinada a ser uma *holding* de empresas destinadas para a geração de energia distribuída.

1.1.1. Participações societárias – SPRS Platão Capital II S.A.

Investidas	Atividades	% Participação	
		31/12/2024	Participação
Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 S.A. (i)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta
Usina Solar Platão Investimentos SPE 6 S.A. (ii)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta
Solar Platão 7 Locação de Equipamentos S.A. (iii)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta

(i) Sociedade constituída em 12 de abril de 2022, destinada ser uma geração de energia distribuída. A SPRS Platão Capital II iniciou a sua participação societária em 02 de junho de 2023;

(ii) Sociedade constituída em 28 de março de 2023, destinada ser uma geração de energia distribuída. A SPRS Platão Capital II iniciou a sua participação societária em 02 de junho de 2023;

(iii) Sociedade constituída em 31 de março de 2023, destinada ser uma geração de energia distribuída. A SPRS Platão Capital II iniciou a sua participação societária em 02 de junho de 2023.

1.2. Filiais

Unidade	UFV	UF	Potência (MW)
Usina Solar Platão Investimentos S.A.	Loanda	PR	5
Usina Solar Platão Investimentos SPE 2 S.A.	Alto Paraná	PR	2
Usina Solar Platão Investimentos SPE 3 S.A.	Paranavaí	PR	5
Usina Solar Platão Investimentos SPE 4 S.A.	Santa Isabel	PR	2

A Platão Capital S.A. realizou em 31 de outubro de 2024 a incorporação das empresas Usina Solar Platão Investimentos S.A, Usina Solar Platão Investimentos SPE 2 S.A., Usina Solar Platão Investimentos SPE 3 S.A. e Usina Solar Platão Investimentos SPE 4 S.A., desse modo, na mesma data as usinas tornaram-se filiais da Companhia.

1.3. Continuidade operacional

A Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2024 prejuízo líquido de R\$ 55.709 mil e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 51 mil na controladora e R\$ 158.138 mil no consolidado.

A Companhia durante o ano de 2023, enfrentou desafios relacionados ao descumprimento de covenants em algumas de suas obrigações financeiras. Essas condições foram principalmente atribuídas a questões relacionadas à integralização de capital e à reestruturação societária.

Além das correções efetuadas, a Companhia também tomou a iniciativa proativa de solicitar waivers aos seus credores. Essa medida foi crucial para ajustar temporariamente os termos das dívidas em vigor, permitindo à Companhia uma maior flexibilidade para estabilizar suas operações financeiras enquanto implementava mudanças necessárias em sua estrutura organizacional e capital.

Estas ações demonstram o compromisso da Administração em manter a sustentabilidade financeira da empresa e fortalecer a confiança de seus *stakeholders*, alinhando a operação da empresa às melhores práticas de governança corporativa e gestão financeira.

Além disso, a Administração está comprometida em garantir a sustentabilidade financeira do projeto, buscando parcerias e financiamentos que assegurem a operação contínua e o crescimento a longo prazo. A construção das unidades fotovoltaicas está dentro dos prazos esperados pela Administração e credores, assim como o cenário resultante da fase pré-operacional, que implica em resultados negativos em razão da não ocorrência de receitas operacionais. Para o ano de 2025 é esperado que todas as unidades fotovoltaicas estejam operantes, fator este que contribuirá para a modificação do resultado apresentado no período findo em 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente aos eventos já mencionados, a Companhia também está avaliando as condições pactuadas junto aos credores das dívidas, visando a renegociação e solicitação de *standstill* quanto a amortização de principal das dívidas, de forma a adequar o fluxo de caixa em razão de usinas fotovoltaicas que implicaram em atrasos de obras e estão pendentes de conexão à rede de distribuição de energia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia estão expressas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma.

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidados foi autorizada pela diretoria em 31 de março de 2025.

2.1. Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota Explicativa 1.1 – Participações Societárias e as políticas contábeis na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Seção 3.

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários a vista e outros Investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido(s) de saldo de contas garantidas, as quais são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos" no passivo circulante.

3.2. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM nº 763/16. O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Empresa classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado

Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor Justo por meio do Resultado (VJR)

Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Empresa para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Empresa classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, e reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

i) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios apresentados, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 28 – Instrumentos financeiros.

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Empresa desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Ativos financeiros não derivativos – Mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

ii) Passivos financeiros não derivativos – Mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

iii) Capital social

As quotas são classificadas como patrimônio líquido.

b) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Empresa considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada.

Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os ativos biológicos, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

3.3. Custos dos empréstimos

Custos de empréstimos são juros e outros custos que a entidade incorre em conexão com o empréstimo de recursos para a aplicação em ativos qualificáveis. A Companhia realiza a capitalização dos custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo. A Companhia reconhece os outros custos de empréstimos como despesa no período em que são incorridos.

A Administração da Companhia realiza a capitalização dos juros e custos dos empréstimos quando as seguintes condições são atendidas:

- (i)** Incorre em gastos com o ativo;
- (ii)** Incorre em custos de empréstimos;
- (iii)** Inicia as atividades que são necessárias ao preparo do ativo para seu uso ou venda.

3.4. Custos de transação

A Administração da Companhia registra o montante inicial dos recursos captados de terceiros, classificáveis no passivo circulante e não circulante, ao seu valor justo líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os encargos financeiros incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida foram contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidenciar o valor líquido recebido.

3.5. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3.6. Investimentos em controladas

A participação societária em controladas está avaliada pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido nas controladas são eliminados integralmente. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Controladora.

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. Uma controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo passivos contingentes) assumidos para a aquisição de uma controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

3.7. Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A Companhia possui ativos depreciables, compostos por terrenos arrendados e construções em andamento.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

Os juros e encargos financeiros correspondentes às dívidas cuja finalidade seja a aquisição ou construção de um ativo imobilizado qualificável, ou seja, que demande um período considerável para sua conclusão, são apropriados como componente do custo do ativo imobilizado até a conclusão de sua construção, após esse período os mesmos são apropriados como despesas financeiras.

3.8. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida

O ativo intangível compreende as licenças de uso das áreas utilizadas para exploração da atividade da empresa. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis atualmente definidas em 05 anos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.9. Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem os encargos financeiros incorridos na captação de recursos de terceiros, apropriados ao resultado em função da fluência do prazo.

3.10. Imposto de renda e contribuição social

a) Correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

b) Diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3.11. Novas normas e interpretações

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para os períodos ou exercícios iniciados em 2024 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma;
- Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação: Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações contábeis consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma;
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros: esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma; e

Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	3	-	3	-
Total Caixa	3	-	3	-
Bancos				
Banco do Brasil	1	1	1	1
Banco Itaú	649	-	665	-
Banco Vortx	97	397	97	411
Banco Daycoval	17	-	18	-
Total Bancos	764	398	781	412
Aplicações financeiras				
Banco Itaú (i)	-	5	-	48
Banco Itaú CDB (i)	-	2.081	-	8.906
Total aplicações financeiras	-	2.086	-	8.954
Total de caixa e equivalentes de caixa	767	2.484	784	9.366

(i) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem penalização ou perda dos juros transcorridos aplicados na modalidade Certificado de Depósito Bancário (CDB). O valor contábil é próximo ao valor justo. Em 31 de dezembro de 2023 a remuneração média das aplicações financeiras foi equivalente a 100% do CDI.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações compromissadas - debêntures (i)	-	-	-	17.488
Aplicações compromissadas - CRI (ii)	4	-	3.131	-
Total	4	-	3.131	17.488

(i) As aplicações financeiras compromissadas estão concentradas em ativos de renda fixa Certificado de Depósito Bancário (CDB), com remunerações que variam entre 98% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI);

(ii) Para manutenção e de acordo com as cláusulas de empréstimos e financiamentos obtidas (CRI) a empresa detém a obrigação de manutenção de saldos de reserva que visam garantir a liquidez e o pagamento de algumas parcelas da dívida em caso de inadimplência.

6. Depósitos vinculados

	31/12/2024	
	Controladora	Consolidado
Aplicações compromissadas - CRI (i)	-	63.480
Total	-	63.480

(i) Aplicação financeira compromissada destinada ao pagamento de parcelas do certificado de recebíveis imobiliários (CRI 173ª). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o saldo foi apresentado na Nota Explicativa nº 5 – Títulos e valores mobiliários, em razão da não existência de restrições vinculadas a destinação dos recursos.

7. Contas a receber de clientes

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aluguéis a receber (i)	1.273	-	1.821	-
Total	1.273	-	1.821	-

(i) Valores a receber decorrentes de locação do sistema de geração de energia ("SGE") das usinas em operação do Grupo.

7.2. Aging list

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	1.009	-	1.290	-
Vencidos				
De 01 a 30 dias	18	-	18	-
De 31 a 60 dias	246	-	441	-
De 61 a 90 dias	-	-	-	-
De 91 a 120 dias	-	-	-	-
De 121 a 180 dias	-	-	72	-
Total	1.273	-	1.821	-

8. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos disponíveis para venda (i)	-	1.550	-	5.146
Despesas reembolsáveis (ii)	-	-	482	-
Seguros a apropriar	-	-	218	-
Mútuos - SPRS II (iii)	-	3.043	-	-
Mútuos - SPRS III (iii)	-	4.279	-	-
Total	-	8.872	700	5.146
Curto prazo	-	1.550	700	5.146
Longo prazo	-	7.322	-	-

(i) Contrato de direito de conexão de energia em negociação para venda em 31 de dezembro de 2024, após a desistência do projeto na região de Cidade Gaúcha;

(ii) Saldo a receber da concessionária referente às despesas incorridas pela SPRS Platão Capital III S.A. e pela Solar Platão 7 Locação de Equipamentos S.A. para a construção da rede elétrica de suas usinas, para a conexão junto a distribuidora de energia;

(iii) Contratos de mútuos com as empresas controladas SPRS Platão Capital II S.A. e SPRS Platão Capital III S.A., referente a capitalização de juros das dívidas a serem recebidas em até 12 meses. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o saldo foi apresentado na Nota Explicativa nº 13 – Transações entre partes relacionadas.

9. Investimentos

9.1. Investimentos diretos

Investimentos	31/12/2023		Resultado de		31/12/2024	
	Saldos em investimentos	Obrigações com investidas	AFAC	equivalência patrimonial	Saldos em investimentos	Obrigações com investidas
SPRS II (i)	17.941	(1.088)	2.105	(7.995)	20.046	(9.083)
SPRS III (ii)	39.760	-	(4.465)	(17.882)	17.413	-
EGF 20 (iii)	1	-	(1)	-	-	-
UFV Oliveira I (iv)	1	-	(1)	-	-	-
UFV Tozoni II (v)	1	-	(1)	-	-	-
Total	57.704	(1.088)	(2.363)	(25.877)	37.459	(9.083)

Investimentos	12/01/2023		Resultado de equivalência patrimonial		31/12/2023	
	Saldos em investimentos	AFAC	Integralização capital social	em investimentos	Saldos	Obrigações com investidas
SPRS II (i)	-	17.941	5	(1.093)	17.941	(1.088)
SPRS III (ii)	-	4.465	36.505	(1.210)	39.760	-
EGF 20 (iii)	-	-	1	-	1	-
UFV Oliveira I (iv)	-	-	1	-	1	-
UFV Tozoni II (v)	-	-	1	-	1	-
Total	-	22.406	36.513	(2.303)	57.704	(1.088)

Para o saldo contábil do investimento da SPRS Platão Capital II S.A. foram reconhecidos os respectivos passivos no valor de R\$ 9.083 em 31 de dezembro de 2024, referente ao resultado negativo da equivalência patrimonial, reflexo da participação no prejuízo contábil apresentado pelas investidas.

Saldo das investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
SPRS II	80.603	89.688	(1.088)	(7.997)
SPRS III	135.573	118.160	35.295	(17.882)
31 de dezembro de 2024	216.176	207.848	34.207	(25.879)

(i) Em 1º de março de 2023, foi constituída a SPRS Platão Capital II S.A., a qual a Platão Capital possui 99,98% das ações, representado por 4.999 de ações ordinárias com preço total de R\$ 5 mil. A operação não possui característica de combinação de negócios;

(ii) Em 10 de março de 2023, foi constituída a empresa SPRS Platão Capital III S.A., representado 4.850 de ações ordinárias com preço total de R\$ 4.850 mil, sendo R\$ 15 mil integralizadas na data de aquisição e R\$ 4.835 mil integralizadas em 16 de junho de 2023. A operação não possui característica de combinação de negócios;

(iii) Em 26 de abril de 2023, foram adquiridas 100% das quotas da empresa EGF empresa de geração de energia fotovoltaica 20 Ltda., representado 1.000 quotas com preço total de R\$ 1 mil, integralizadas na data de aquisição, não caracterizando combinação de negócios;

(iv) Em 17 de maio de 2023, foram adquiridas 100% das quotas da empresa UFV Oliveira I SPE Ltda., representado 1.000 quotas com preço total de R\$ 1 mil, não caracterizando combinação de negócios;

(v) Em 17 de maio de 2023, foram adquiridas 100% das quotas da empresa UFV Tozoni II SPE Ltda., representado 1.000 quotas com preço total de R\$ 1 mil, não caracterizando combinação de negócios.

9.2. Investimentos indiretos através da SPRS Platão Capital II S.A.

Investimentos	Saldo em 31/12/2023	AFAC	Integralização de capital social	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2024 Saldos em investimentos
USP 5 (i)	11.210	(327)	-	(24)	10.859
USP 6 (ii)	22.395	4.602	-	(656)	26.341
SP 7 (iii)	19.748	8.178	-	(1.230)	26.696
Total	53.353	12.453	-	(1.910)	63.896

Investimentos	Saldo em 31/12/2022	AFAC	Integralização de capital social	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2023 Saldos em investimentos
USP 5 (i)	-	8.269	3.085	(144)	11.210
USP 6 (ii)	-	14.793	7.709	(107)	22.395
SP 7 (iii)	-	12.185	7.709	(146)	19.748
Total	-	35.247	18.503	(397)	53.353

Saldo das investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
USP 5	14.260	11.342	2.941	(24)
USP 6	38.256	31.310	7.602	(656)
SP 7	39.687	33.355	7.563	(1.230)
31 de dezembro de 2024	92.203	76.007	18.106	(1.910)

(i) Em 02 de junho de 2023, foi constituída a empresa Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 S.A., representado 3.085.000 de ações ordinárias com preço total de R\$ 3.085 mil, sendo integralizadas na data de aquisição. A transação não constituiu combinação de negócios;

(ii) Em 02 de junho de 2023, foi constituída a empresa Usina Solar Platão Investimentos SPE 6 S.A., representado 7.709.000 de ações ordinárias com preço total de R\$ 7.709 mil, sendo integralizadas na data de aquisição. Em 31 de julho de 2023 foi autorizado o aumento do capital para R\$ 36.505 mil mediante a emissão de 36.500.000 novas ações ordinárias, todas subscritas e integralizadas pela Platão Capital S.A. A transação não constituiu combinação de negócios;

(iii) Em 02 de junho de 2023, foi constituída a empresa Solar Platão 7 Locação de Equipamentos S.A., representado 7.709.000 de ações ordinárias com preço total de R\$ 7.709 mil, sendo integralizadas na data de aquisição. A transação não constituiu combinação de negócios.

10. Imobilizado

10.1. Composição

	Taxa de depreciação	31/12/2024			31/12/2023
		Controladora		Líquido	Líquido
		Custo	Depreciação		
Equipamentos informáticas	20%	26	(13)	13	-
Móveis e utensílios	10%	4	(2)	2	-
Edificações	2,50%	15.077	(550)	14.527	-
Instalações - Postes	2,50%	4.265	(126)	4.139	-
Instalações - Diversas	10%	5.667	(1.502)	4.165	-
Máquinas e equipamentos - Diversos	10%	651	(179)	472	-
Máquinas e equipamentos - Elétricos I	4%	8.336	(747)	7.589	-
Máquinas e equipamentos - Elétricos II	3,33%	2.912	(182)	2.730	-
Painéis solares	4%	37.044	(2.539)	34.505	-
Total	-	73.982	(5.840)	68.142	-

	Taxa de depreciação	31/12/2024			31/12/2023
		Consolidado		Líquido	Líquido
		Custo	Depreciação		
Usinas em construção -					
Imobilizado em andamento	-	31.728	-	31.728	131.285
Equipamentos informáticas	20%	26	(13)	13	-
Móveis e utensílios	10%	4	(2)	2	-
Edificações	2,50%	92.463	(1.506)	90.957	-
Instalações - Postes	2,50%	13.842	(260)	13.582	-
Instalações - Diversas	10%	6.056	(1.527)	4.529	-
Máquinas e equipamentos - Diversos	10%	687	(183)	504	-
Máquinas e equipamentos - Elétricos I	4%	13.692	(873)	12.819	-
Máquinas e equipamentos - Elétricos II	3,33%	7.707	(268)	7.439	-
Painéis solares	4%	105.345	(3.885)	101.460	-
Parecer de acesso (i)	4%	6.731	(127)	6.604	-
Total	-	278.281	(8.644)	269.637	131.285

(i) Direito de uso a conexão à rede de distribuição de energia elétrica. O ativo corresponde às Usinas de São João do Caiuá, Apucarana, Mamborê e Dourados. O projeto será amortizado conforme vida útil dos ativos associados na construção da Usinas.

O imobilizado é composto, majoritariamente, pelos investimentos em projetos em andamento e por equipamentos necessários para a operação de geração de energia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram identificadas variáveis que possam gerar algum indicativo de perda ao valor recuperável desses ativos.

10.2. Movimentação

Descrição	Controladora					
	31/12/2023	Aquisições	Reclassificações	Incorporação	Transferências	Juros capitalizados
Equipamentos de informática	-	-	-	14	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	2	-	-
Edificações	-	-	-	14.590	-	-
Instalações - Postes	-	-	-	4.157	-	-
Instalações - Diversas	-	-	-	4.259	-	-
Máquinas e equipamentos - Diversos	-	-	-	483	-	-
Máquinas e equipamentos - Elétricos I	-	-	-	7.645	-	-
Máquinas e equipamentos - Elétricos II	-	-	-	2.746	-	-
Painéis solares	-	-	-	34.752	-	-
Total	-	-	-	68.648	-	-

Descrição	Consolidado						
	31/12/2023	Aquisições	Reclassificações	Consolidação de novas investidas	Transferências	Juros capitalizados	Depreciação
Usinas em construção	131.285	49.320	719	-	(161.853)	18.345	-
Equipamentos de informática	-	8	-	9	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	2	-	-	-
Edificações	-	3.330	-	14.809	74.056	-	-
Instalações - Postes	-	-	-	4.219	9.577	-	-
Instalações - Diversas	-	19	-	4.590	370	-	-
Máquinas e equipamentos - Diversos	-	21	-	506	28	-	-
Máquinas e equipamentos - Elétricos I	-	217	-	7.840	5.139	-	-
Máquinas e equipamentos - Elétricos II	-	465	-	2.750	4.382	-	-
Painéis solares	-	-	-	35.617	68.301	-	-
Parecer de acesso	-	-	6.731	-	-	-	-
Total	131.285	53.380	7.450	70.342	-	18.345	(5.077)

Descrição	Consolidado			
	12/01/2023	Aquisições	Baixas	31/12/2023
Usinas em construção	-	131.285	-	131.285
Total	-	131.285	-	131.285

As principais movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão relacionadas aos custos incorridos na construção das usinas pré-operacionais e a reclassificação dos pareceres de acesso classificados anteriormente no intangível, bem como aos ativos pertencentes às empresas USP 1, USP 2, USP 3 e USP 4 decorrente da consolidação a partir de 29 de março de 2024 e, posteriormente, sua incorporação ocorrida em 31 de outubro de 2024.

No exercício de 2024 foram capitalizados os juros e encargos financeiros sobre as dívidas relacionadas à construção das usinas das empresas SPRS III, USP 6 e SP 7, totalizando o montante de R\$ 18.345. A taxa média de capitalização dos juros foi de 16,21%.

Teste de Impairment

Para fins de teste do valor recuperável, o método utilizado foi avaliar o valor em uso dos ativos, através do método do fluxo de caixa descontado. Para o cálculo, foram consideradas as seguintes premissas:

- Considerado o período de 5 anos de projeção de fluxo;
- Taxa de crescimento anual composta de 5,5% a.a., durante o período explícito da projeção de 5 anos;
- Taxa de desconto de 13,31% a.a., considerando parâmetros de longo prazo, como IPCA e taxa básica de juros;
- Crescimento da perpetuidade de 3,5% a.a., refletindo o IPCA de longo prazo.

Por meio do cálculo do valor em uso, para o exercício de 2024, resultou a necessidade de registro de provisão ao valor recuperável (impairment) no valor de R\$ 6.088 mil. A perda por impairment reconhecida refere-se às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) da estrutura da SPRS Platão Capital III S.A., que compreendem 8 (oito) usinas fotovoltaicas. Para as demais Unidades Geradoras de Caixas (UGCs), o teste de impairment não resultou em registro em provisão por redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados.

11. Ativos de direito de uso

11.1. Composição

	Controladora		
	Prazo de vigência dos contratos	Custo 31/12/2024	Custo 31/12/2023
Direito de uso de imóveis rurais	25 anos	3.539	-
(-) Amortização acumulada	-	(443)	-
Total	-	3.096	-

	Consolidado		
	Prazo de vigência dos contratos	Custo 31/12/2024	Custo 31/12/2023
Direito de uso de imóveis rurais	25 anos	17.417	11.510
(-) Amortização acumulada	-	(1.208)	(231)
Total	-	16.209	11.279

Saldo referente ao contrato de arrendamento das empresas do Grupo, com prazo de 300 meses, os quais foram registrados com a taxa incremental de 0,78% a.m. (9,83% a.a.).

11.2. Movimentação

Descrição	Controladora					
	31/12/2023	Novos contratos	Atualização	Incorporação	Amortização	31/12/2024
Direito de uso	-	-	-	3.120	(24)	3.096
Total	-	-	-	3.120	(24)	3.096

Descrição	Consolidado					
	31/12/2023	Novos contratos	Atualização	Consolidação de novas investidas	Amortização	31/12/2024
Direito de uso	11.279	2.383	31	3.156	(640)	16.209
Total	11.279	2.383	31	3.156	(640)	16.209

Descrição	Consolidado			
	12/01/2023	Novos contratos	Amortização	31/12/2023
Direito de uso	-	11.510	(231)	11.279
Total	-	11.510	(231)	11.279

12. Intangível

12.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Parecer de acesso (i)	-	7.447	-	7.447
Software	86	-	86	-
Total	86	7.447	86	7.447

12.2. Movimentação

Controladora e consolidado					
Descrição	Consolidação de				31/12/2024
	31/12/2023	novas investidas	Transferências	Amortização	
Parecer de acesso	7.447	-	(7.447)	-	-
Software	-	110	-	(24)	86
Total	7.447	110	(7.447)	(24)	86

Controladora e consolidado					
Descrição	Consolidação de				31/12/2023
	12/01/2023	Aquisições	Transferências	Amortização	
Parecer de acesso	-	8.994	(1.547)	-	7.447
Total	-	8.994	(1.547)	-	7.447

As principais movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão relacionadas às transferências dos pareceres de acesso para as respectivas usinas.

13. Transações entre partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Platão Energia (i)	2.172	-	2.390	-
Platão Investimentos	5	-	5	-
Associação de Geração Distribuída Plin (ii)	-	-	1.040	-
Total do ativo circulante	2.177	-	3.435	-
Ativo não circulante				
PLIN Energia	-	-	1.962	-
SPRS II (iii)	6.330	-	-	-
SPRS III (iii)	9.621	-	-	-
USP 5 (iv)	1.625	-	-	-
USP 6 (v)	2.000	-	-	-
SP 7 (v)	1.335	-	-	-
Total do ativo não circulante	20.911	-	1.962	-
Total Ativo	23.088	-	5.397	-
Passivo circulante				
Platão Energia	361	1.088	378	-
Associação de Geração Distribuída Plin	-	-	28	-
Total do passivo circulante	361	1.088	406	-
Passivo não circulante				
Associação de Geração Distribuída Plin	-	-	190	-
Total Passivo	361	1.088	596	-

- (i)** Saldo correspondente a adiantamento por serviços de engenharia prestados pela Platão Energia;
- (ii)** Valores correspondentes aos serviços prestados de locação de sistema de geração de energia das usinas;
- (iii)** Saldo de mútuos com as empresas controladas SPRS Platão Capital II S.A. e SPRS Platão Capital III S.A., referente a capitalização dos juros das dívidas a serem recebidos em até 12 meses;
- (iv)** Saldo a receber da USP 5 decorrente de operação de cessão de passivos à Companhia;
- (v)** Correspondente ao registro dos pareceres de acesso nas obras sob responsabilidade da USP 6 e SP 7.

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

14.1. Composição

Operação	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures 1ª Série - PLAC 11	11,76% a.a. + IPCA	-	28.340	-	28.340
Debêntures 2ª Série - PLAC 21	11,76% a.a. + IPCA	-	27.830	-	27.830
Debêntures 3ª Série - PLAC 31	11,76% a.a. + IPCA	-	23.078	-	23.078
Debêntures privadas - PLAC 41	11,76% a.a. + IPCA	1.124	1.104	1.123	1.104
Debêntures 1ª série - PLAC 13 e 23	11,43% a.a. + IPCA	142.265	-	142.265	-
Debêntures 1ª Série - PLII 11	2,5 % a.a. + CDI	-	-	62.418	61.594
CRI 173ª	11% a.a. + IPCA	-	-	98.382	95.690
CRI 86ª	8,75% a.a. + IPCA	-	-	-	-
Total		143.389	80.352	304.188	237.636
Curto prazo		1.662	80.352	162.461	141.946
Longo prazo		141.727	-	141.727	95.690

14.2. Movimentação

Empréstimos, financiamentos e debêntures	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	237.636	-
Efeito assunção de passivos - Cessão de quotas/ações (usinas de 1 a 4)	39.393	-
Captações	150.000	243.450
Custos de transação apropriados	7.334	(11.309)
Juros e encargos apropriados	41.805	18.219
Custos de emissão pagos	(4.716)	-
Deságio de emissão	(5.791)	-
Amortizações	(161.471)	(12.724)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	304.190	237.636

14.2.1. Debêntures PLAC 11

Debêntures 1ª série - PLAC 11	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	28.340	-
Captações	-	27.500
Custos de transação apropriados	2.247	(2.500)
Juros e encargos apropriados	4.237	3.340
Amortizações	(34.824)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	28.340
Curto prazo	-	28.340

Em 27 de março de 2023, a Companhia concluiu a 1ª emissão pública por meio da emissão de 27.500 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de implementar novos projetos de unidades de UFV (Central geradora fotovoltaica).

O montante total captado foi de R\$ 27.500 mil, com taxa de juros correspondente à remuneração de 11,76% a.a. + IPCA, com vencimento final em 15 de maio de 2033.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 2.500 mil, os quais foram liquidados pela Companhia e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A operação foi realizada através do agente fiduciário e banco Vortex DTVM Ltda.

Em 18 de novembro de 2024 a Companhia realizou a quitação total das debêntures mediante resgate antecipado.

14.2.2. Debêntures PLAC 21

Debêntures 2ª série - PLAC 21	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	27.830	-
Captações	-	27.500
Custos de transação apropriados	2.267	(2.500)
Juros e encargos apropriados	4.169	2.830
Amortizações	(34.266)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	27.830
Curto prazo	-	27.830

Em 27 de abril de 2023, a Companhia concluiu a 2ª emissão pública por meio da emissão de 27.500 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de implementar novos projetos de unidades de UFV (Central geradora fotovoltaica).

O montante total captado foi de R\$ 27.500 mil, com taxa de juros correspondente à remuneração de 11,76% a.a. + IPCA, com vencimento final em 15 de maio de 2033.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 2.500 mil, os quais foram liquidados pela Companhia e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A operação foi realizada através do agente fiduciário e banco Vortex DTVM Ltda.

Em 18 de novembro de 2024 a Companhia realizou a quitação total das debêntures mediante resgate antecipado.

14.2.3. Debêntures PLAC 31

Debêntures 3ª série - PLAC 31	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.078	-
Captações	-	27.500
Custos de transação apropriados	2.328	(2.500)
Juros e encargos apropriados	2.939	2.068
Amortizações	(28.345)	(3.990)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	23.078
Curto prazo	-	23.078

Em 26 de junho de 2023, a Companhia concluiu a 3ª Emissão pública por meio da emissão de 27.500 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de implementar novos projetos de unidades de UFV (Central geradora fotovoltaica).

O montante total captado foi de R\$ 27.500 mil, com taxa de juros correspondente à remuneração de 11,76% a.a. + IPCA, com vencimento final em 15 de maio de 2033.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 2.500 mil, os quais foram liquidados pela Companhia e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A operação foi realizada através do agente fiduciário e banco Vortex DTVM Ltda.

Em 18 de novembro de 2024 a Companhia realizou a quitação total das debêntures mediante resgate antecipado.

14.2.4. Debêntures PLAC 41

Debêntures privadas - PLAC 41	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.104	-
Captações	-	1.250
Custos de transação apropriados	26	(250)
Juros e encargos apropriados	210	104
Amortizações	(217)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.123	1.104
Curto prazo	1.123	1.104

Cronograma inicialmente previsto	31/12/2024
2025	101
2029	125
2030	113
2031	101
2032	91
2033	592
Total	1.123

Em 28 de junho de 2023, a Companhia concluiu a 2ª emissão de Debêntures simples, em série única, privada por meio da emissão de 1.250 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de implementar novos projetos de unidades de UFV (Central geradora fotovoltaica).

O montante total captado foi de R\$ 1.250 mil, com taxa de juros correspondente à remuneração de 11,76% a.a. + IPCA, com vencimento final em 15 de maio de 2033.

A operação foi realizada através do agente fiduciário e banco Vortex DTVM Ltda.

14.2.5 Garantias

As debêntures são garantidas por alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão do emissor e das SPEs de Novos Projetos que serão incorporadas, decorrente do acordo de acionistas. Conta ainda com a cessão fiduciária de todos os direitos econômicos e/ou patrimoniais inerentes das ações alienadas fiduciariamente de novos projetos, pelo prazo necessário para cumprimento das obrigações garantidas.

As debêntures preveem a manutenção de determinados covenants, para os quais a empresa cumpriu adequadamente em 31 de dezembro de 2024.

A ocorrência de quaisquer dos eventos indicados a seguir acarretará o vencimento antecipado automático das Debêntures:

- a)** Caso a razão entre a dívida líquida do Emissor e o *equity value* da Emissora verificado semestralmente permaneça em patamar maior do que 70% (setenta por cento), consideradas para efeito de cálculo da dívida líquida e *equity value* da Emissora;
- b)** O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") do Emissor esteja inferior a 1,30x (um inteiro e trinta centésimos vezes). Ainda, o Emissor será proibido de criar, substituir ou onerar quaisquer direitos de garantia sobre os dividendos;
- c)** Caso não ocorra, o registro na CVM, na categoria aberto tipo B da resolução 80 da CVM, até a data de 31 de dezembro de 2024;
- d)** Caso não seja constituída as devidas garantias reais dentro do prazo de 180 dias contados da emissão das debêntures.
- e)** Cálculo do ICSD = EBITDA - Impostos de renda e contribuição social / (amortização + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos).

EBITDA = Receita operacional líquida – custos dos produtos e serviços prestados – despesas comerciais, gerais e administrativas + depreciação e amortização + outras receitas operacionais com efeito caixa.

Os índices estabelecidos serão objetos de verificação semestral.

O cronograma de pagamentos das debêntures é apresentado a seguir:

Parcela	Data de amortização das debêntures	Percentual amortizado do valor nominal unitário atualizado das debêntures
1	15/03/2029	10%
2	15/03/2030	10%
3	15/03/2031	10%
4	15/03/2032	10%
5	15/03/2033	100%

A remuneração será paga mensalmente a partir da data de emissão, observada a carência para pagamento de juros de 12 (dozes meses), sendo o primeiro devido em 15 de março de 2024 e os demais pagamentos devidos sempre na mesma data dos meses subsequentes.

14.2.6. Debêntures PLII 11

Debêntures 1ª série - PLII 11	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	61.594	-
Captações	-	64.700
Custos de transação apropriados	240	(3.559)
Juros e encargos apropriados	9.427	6.973
Amortizações	(8.843)	(6.520)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	62.418	61.594
Curto prazo	62.418	61.594

Cronograma inicialmente previsto	31/12/2024
2025	914
2026	3.235
2027	3.235
2028	3.235
2029	3.882
2030	3.882
2031	3.882
2032	4.529
2033	4.529
2034	5.176
2035	5.176
2036	5.823
2037	5.823
2038	9.097
Total	62.418

Em 27 de março de 2023, a investida Platão Capital II concluiu a emissão pública em série única, por meio da emissão de 64.700 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de desenvolver futuros projetos de construção e operação de 03 (três) unidades de usinas de minigeração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.

O montante total captado foi de R\$ 64.700 mil e a operação foi pactuada com taxa de juros correspondente à remuneração de 10,17% a.a. + IPCA., com vencimento final em 31 de janeiro de 2038. Os custos de emissão totalizaram R\$ 3.560 mil e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) – Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários.

As debêntures são garantidas por cessão fiduciária dos direitos sobre a conta vinculada e conta da associação da emissora, bem como os recebíveis e créditos depositados. Por alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da emissora e totalidade das quotas de emissão das fiadoras (Platão Investimentos Ltda. e Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 Ltda.). Por alienação fiduciária da totalidade dos bens e equipamentos de cada um dos projetos.

Como condição precedente a emissão das debêntures, a Platão Capital II S.A. deveria cumprir com as condições previstas na escritura, o qual foi necessário o waiver pela Valora Investimentos, sobre os seguintes tópicos **(n)** e **(p)** das condições precedentes contidas da escritura.

As debêntures preveem a manutenção de determinados covenants, para os quais a controlada cumpriu adequadamente em 31 de dezembro de 2024. A ocorrência de quaisquer dos eventos indicados a seguir acarretará o vencimento antecipado automático das Debêntures:

a) Alterações ou readequações de características técnicas dos Projetos que, em qualquer tempo, não sejam previamente autorizadas pela Aneel, conforme aplicável, e/ou que causem efeito adverso relevante.

Cálculo do ICSD = EBITDA – Impostos de renda e contribuição social / (amortização + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos).

EBITA = Receita operacional líquida – custos dos produtos e serviços prestados – despesas comerciais, gerais e administrativas + depreciação e amortização + outras receitas operacionais com efeito caixa.

Tais índices possuem waiver garantindo a não declaração de vencimento antecipado para o não cumprimento do ICSD (Índice de serviço de cobertura da dívida), exclusivamente em relação à mensuração a ser realizada em 31 de dezembro de 2024.

14.2.7. Debêntures PLAC 13 e PLAC 23

Debêntures - PLAC 13 e PLAC 23	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Captações	150.000	-
Custos de emissão pagos	(4.716)	-
Deságio de emissão	(5.791)	-
Juros e encargos apropriados	2.772	-
Amortizações	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	142.265	-
Curto prazo	538	-
Longo prazo	141.727	-

Cronograma inicialmente previsto	31/12/2024
2025	538
2029	1.650
2030	1.012
2031	1.650
2032	3.300
2033	2.200
2034	1.980
2035	3.300
2036	2.392
2037	4.747
2038	15.953
2039	21.734
2040	27.521
2041	25.553
2042	28.735
Total	142.265

Em 30 de outubro de 2024, a Companhia concluiu a 3ª Emissão de debêntures simples, em duas séries, por meio da emissão de 150.000 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de realizar a quitação das debêntures PLAC 11, PLAC 21 e PLAC 31 e do CRI 86a.

O montante total captado foi de R\$ 150.000 mil, com taxa de juros correspondente à remuneração de 11,43% a.a. + IPCA, com vencimento final em 15 de junho de 2043.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 4.716 mil, os quais foram liquidados pela Companhia e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A operação foi realizada através do agente fiduciário e banco Vortx DTVM Ltda.

14.2.8. CRI 86ª

CRI 86ª	31/12/2024
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38.713
Juros e encargos apropriados	4.723
Amortizações	(43.737)
Custos de transação apropriados	301
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Curto prazo	-
Longo prazo	-

Em 07 de outubro de 2022, a empresas USP 2, USP 3 e USP 4 captaram recursos por meio do termo de securitização de créditos imobiliários da 86ª (octogésima sexta) emissão, em série única, de certificados de recebíveis imobiliários da True Securitizadora S.A., sendo o valor da emissão de até R\$ 40.500 mil, sendo o prazo de vencimento da dívida de 5.455 dias contados da emissão, vencendo a última data de pagamento em 22 de setembro de 2037.

A remuneração da CRI será composta por IPCA + 8,75% ao ano.

Sobre o termo de securitização foram concedidas garantias conforme seguem:

- i) Alienação fiduciária de ações;
- ii) Alienação fiduciária de equipamentos;
- iii) Cessão fiduciária de direitos creditórios e conta vinculada;
- iv) Alienação fiduciária de direitos de superfície;
- v) Fiança.

O saldo passou a compor o consolidado do Grupo devido à aquisição das empresas USP 1, USP 2, USP 3 e USP 4 pela Platão Capital S.A. em 29 de março de 2024.

Em 18 de novembro de 2024 a Companhia realizou a quitação total do CRI mediante resgate antecipado.

14.2.9. CRI 173ª

CRI 173ª	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2023	95.690	-
Captações	-	95.000
Juros e encargos apropriados	14.809	2.904
Amortizações	(12.117)	(2.214)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	98.382	95.690
Curto prazo	98.382	-
Longo prazo	-	95.690

Cronograma inicialmente previsto	31/12/2024
2025	11.881
2026	110
2027	64
2028	608
2029	106
2030	100
2031	194
2032	528
2033	519
2034	1.071
2035	1.380
2036	5.110
2037	76.711
Total	98.382

Em 26 de outubro de 2023, a Companhia captou recursos por meio do termo de securitização de créditos imobiliários da 173ª (centésima septuagésima terceira) emissão, em série única, de certificados de recebíveis imobiliários da True Securitizadora S.A., lastreados em direitos creditórios cedidos pela SPRS Platão Capital III S.A.

O valor da emissão é de até R\$ 95.000 mil, sendo o prazo de vencimento da dívida de 5109 dias contados da emissão, vencendo a última data de pagamento em 15 de setembro de 2037.

A remuneração da CRI será composta por IPCA + 11% ao ano.

Sobre o termo de securitização foram concedidas garantias conforme seguem:

- i) Alienação fiduciária de ações;
- ii) Alienação fiduciária de equipamentos;
- iii) Cessão fiduciária de direitos creditórios e conta vinculada;
- iv) Alienação fiduciária de direitos de superfície;
- v) Fiança.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	568	1	597	2.919
Total	568	1	597	2.919

Contemplam substancialmente a aquisição de placas, equipamentos e empreiteiros para a construção das usinas fotovoltaicas.

16. Passivo de arrendamento

16.1. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
	Controladora	Controladora
Arrendamentos a pagar	8.057	-
(-) Juros a apropriar sobre arrendamentos	(4.629)	-
Total	3.428	-
Curto prazo	349	-
Longo prazo	3.079	-

	31/12/2024	31/12/2023
	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos a pagar	42.890	29.458
(-) Juros a apropriar sobre arrendamentos	(25.674)	(17.964)
Total	17.216	11.494
Curto prazo	1.729	1.136
Longo prazo	15.487	10.358

16.2. Movimentação

Controladora	Saldo a pagar em 31/12/2023	Novos contratos	Atualização	Pagamentos efetuados	Juros incorridos	Incorporação	Saldo a pagar em 31/12/2024
USP 1	-	-	-	(140)	121	1.295	1.276
USP 2	-	-	28	(57)	51	465	487
USP 3	-	-	-	(131)	115	1.235	1.219
USP 4	-	-	18	(47)	44	431	446
Total	-	-	46	(375)	331	3.426	3.428

Consolidado	Saldo a pagar em 31/12/2023	Novos contratos	Atualização	Pagamentos efetuados	Juros incorridos	Consolidação de novas investidas	Saldo a pagar em 31/12/2024
SPRS III	7.074	-	651	(783)	762	-	7.704
USP 1	-	-	-	(140)	121	1.295	1.276
USP 2	-	-	28	(57)	51	465	487
USP 3	-	-	-	(131)	115	1.235	1.219
USP 4	-	-	18	(47)	44	431	446
USP 5	415	-	15	(44)	42	-	428
USP 6	1.954	-	75	(208)	193	-	2.014
SP 7	2.051	2.383	(757)	(387)	352	-	3.642
Total	11.494	2.383	30	(1.797)	1.680	3.426	17.216

Empresa	Saldo a pagar em 12/01/2023	Novos contratos	Pagamentos efetuados	Juros incorridos	Saldo a pagar em 31/12/2023
SPRS III	18.203	-	(321)	(10.808)	7.074
USP 5	1.049	-	(40)	(594)	415
USP 6	5.039	-	(68)	(3.017)	1.954
SP 7	5.176	-	(132)	(2.993)	2.051
Total	29.467	-	(561)	(17.412)	11.494

Fluxo nominal futuro esperado dos contratos

O fluxo de pagamentos nominais para os contratos de locação de imóveis rurais, estão a seguir expostos. O fluxo apresentado não apresenta a correção das futuras parcelas pelo IPCA.

Descrição	Consolidado
	Fluxos de pagamentos
De 2025 a 2030	7.664
De 2031 a 2040	10.949
De 2041 a 2050	8.288
Total	26.901

17. Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
INSS a recolher	-	-	-	126
IRRF a recolher	25	-	121	8
IRPJ e CSLL a recolher	795	4	2.027	43
PIS e Cofins a recolher	351	1	739	100
Parcelamentos	-	-	250	-
Total	1.171	5	3.137	277
Curto prazo	1.171	5	2.943	277
Longo prazo	-	-	194	-

18. Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora e consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
AFAC	5.900	-
Total	5.900	-

Nos meses de novembro e dezembro de 2024, a Platão Capital S.A. recebeu recursos a título de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 5.900 mil. Os recursos foram destinados dos sócios (pessoa física) da Companhia e possuem prazo para integralização de capital social superior a 24 meses.

As datas de disponibilização dos recursos estão apresentadas a seguir:

Data	Valor
22/11/2024	775
22/11/2024	775
22/11/2024	1.550
29/11/2024	700
02/12/2024	1.400
02/12/2024	700
Total	5.900

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social é de R\$ 34.499 mil dividido conforme quadro a seguir:

Acionista	Ações ordinárias	Ações preferencias	Total subscrito
Carlos Eduardo Passarelli Scott	-	365	2.518.062
Eduardo Baer	-	374	2.580.151
Fernanda Mazzonetto	-	29	200.065
Gameleira Empreendimentos e Participações Ltda	-	433	2.987.180
José Antônio Favaro	-	145	1.000.326
José Eduardo Maksoud Rahe	-	391	2.697.431
José Renato Taborda	-	374	2.580.151
MACINV Participações S.A.	-	102	703.678
Marcelo Gouvêa Bresser Pereira	-	99	682.981
Márcia Passarelli Scott	-	51	351.839
Marcos Mikail Abud	-	145	1.000.326
Paulo Sergio Barone	-	90	620.892
Platão Investimentos LTDA	5.000	1.227	8.469.828
Roberto Mazzonetto	-	96	662.285

Acionista	Ações ordinárias	Ações preferencias	Total subscrito
Ronald Harry Spitzkopf	-	41	282.851
Salvador Pastore Neto	-	458	3.159.650
ST. Pierre Empreend. e Participações Ltda	-	147	1.014.124
TST Empreend. e Participações Ltda	-	433	2.987.180
Total de ações	5.000	5.000	34.499.000

b) Prejuízos acumulados

Atualmente a Companhia apresenta prejuízo acumulado em suas operações, em razão da fase pré-operacional.

c) Dividendos

Conforme acordo de acionistas, cada ação preferencial confere ao direito de recebimento de dividendos fixos anuais de R\$ 0,082, corrigidos anualmente pelo IPCA.

20. Resultado por ação

Básico: calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade de ações disponíveis no final do exercício.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo líquido do exercício	(59.727)	(5.023)
Lucro (prejuízo) atribuído a não controladores	-	-
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(59.727)	(5.023)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo por ações		
Média ponderada das ações	5.000	5.000
Resultado atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	(11,9454)	(1,0046)

Diluído: A Companhia não apresentou o cálculo do Resultado por ação – Diluído conforme requerido pelo CPC – 41 /IAS 31, em razão de não existir fatores de diluição. Portanto, não há diferença entre o lucro por ação básico e diluído.

21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prestação de serviços	1.449	-	12.988	-
Impostos e contribuições sobre a receita	(134)	-	(556)	-
Total	1.315	-	12.432	-

22. Custos, despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços administrativos (i)	(1.861)	(436)	(3.794)	(1.540)
Depreciação e amortização (ii)	(533)	-	(5.735)	-
Despesas com obras (iii)	(334)	-	(3.412)	-
Outras despesas	(283)	(62)	(966)	(820)
Total	(3.011)	(498)	(13.907)	(2.360)
Custos dos serviços prestados	(533)	-	(5.735)	-
Despesas gerais e administrativas	(2.478)	(498)	(8.172)	(2.360)

(i) Valores compostos substancialmente por honorários advocatícios, honorários contábeis e por consultorias especializadas em pesquisas e análises.

(ii) Decorrente da conclusão das obras e início das operações das usinas das localidades de São João do Caiuá, Apucarana, Mamborê, Paraíso do Norte, Dourados, Manoel Ribas, Diamantino, Campo Grande, Guapirama e Miranda, e também da incorporação das usinas localizadas em Loanda, Alto Paraná, Paranaíba e Santa Isabel, conforme nota explicativa 1 – Contexto operacional.

(iii) Gastos com equipamentos e serviços necessários para a conclusão das obras e realização da conexão à rede da concessionária.

23. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Venda de direito de conexão (i)	336	-	336	-
Ganho em acordo de quitação (ii)	-	-	2.094	-
Impairment de parecer de acesso (iii)	(688)	-	(688)	-
Baixa de ativos (iv)	-	-	(1.583)	-
Impairment do ativo imobilizado	-	-	(6.088)	-
Outras receitas	-	-	56	-
Total	(352)	-	215	-

(i) Referente à venda de direito de conexão das localidades de Apucarana, Guapirama, Iguaçu e Manoel Ribas realizada em janeiro de 2024;

(ii) Decorrente de ganho após acordo de quitação realizado junto a fornecedores de equipamentos.

(iii) Decorrente da constituição do *impairment* dos saldos relacionados ao parecer de acesso da UFV LMS, baixados devido à ausência de expectativa de realização do projeto;

(iv) Valores referente a ativos das usinas USP 1, USP 2, USP 3 e USP 4.

(v) Conforme mencionado na Nota Explicativa no 10 – Ativo imobilizado, com base no cálculo do valor em uso, foi detectada a necessidade de registro de provisão ao valor recuperável (*impairment*) do saldo atrelado às usinas da SPRS Platão Capital III S.A.

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				-
Rendimento sobre aplicações financeiras (i)	3	-	385	-
Total receitas	3	-	385	-
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre endividamento	(29.450)	(2.141)	(47.841)	(2.346)
Ajuste a valor presente – Mútuos (ii)	-	-	(4.786)	-
Juros sobre arrendamentos	(54)	-	(1.102)	-
Outras despesas financeiras	(76)	(4)	(549)	(131)
Total despesas	(29.580)	(2.195)	(54.278)	(2.477)

(i) As receitas financeiras são provenientes dos recursos mantidos em aplicações financeiras. As principais despesas financeiras correspondem aos juros e demais encargos financeiros sobre as debêntures, CRIs e arrendamentos mantidos pelas empresas do Grupo.

(ii) Ajuste a valor presente sobre os saldos de mútuos junto à PLIN Energia.

25. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas apuram o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL) pelo regime fiscal do Lucro Real e de Lucro Presumido. No Lucro Real, a apuração do imposto de renda e da contribuição social é realizada considerando todas as despesas dedutíveis e as receitas tributáveis por meio do cálculo da alíquota nominal de 25% de IRPJ e 9% de CSLL sobre a base de cálculo. Na apuração do Lucro Presumido é utilizada a alíquota de presunção de 32%.

	Consolidado 31/12/2024
Corrente	
Imposto de renda	(1.590)
Contribuição social	(593)
Total corrente	(2.183)
Diferido (i)	
Imposto de renda	2.718
Contribuição social	979
Total corrente	3.697

(i) Impostos diferidos sobre ajuste a valor presente dos contratos de mútuos junto à PLIN Energia e provisão ao valor recuperável (impairment) do saldo atrelado às usinas da SPRS Platão Capital III S.A. .

26. Resultado de equivalência patrimonial

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
SPRS II	(7.995)	-
SPRS III	(17.882)	-
USP 1 (i)	212	-
USP 2 (i)	(398)	-
USP 3 (i)	(668)	-
USP 4 (i)	(1.364)	-
Total	(24.077)	-

(i) Equivalência patrimonial referente ao período de 29 de março de 2024 a 31 de outubro de 2024, compreendendo o período desde a aquisição de cotas das investidas até o momento de sua efetiva incorporação pela Companhia.

27. Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2024, não existiam processos de natureza cível, tributário e trabalhista considerados como probabilidade de perda provável e possível.

28. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, à captação de empréstimos e emissão de debêntures, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos

i) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

A Administração declara que monitora constantemente o risco desta variação e que não acredita em variações acima do previsto.

Instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida pelo Grupo. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, através de aportes e recursos decorrentes dos acionistas.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição máxima ao risco de liquidez da Companhia:

	31/12/2024			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	% sobre o PL	Valor contábil	% sobre o PL
Fornecedores	568	(2,18%)	597	(2,29%)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	143.389	(550,94%)	304.189	(1.168,70%)
Passivos de arrendamento	3.428	-	17.217	(66,15%)

b) Categorias de instrumentos financeiros

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	767	-	767	784	-	784
Títulos e valores mobiliários	4	-	4	-	3.131	3.131
Total de ativos financeiros	771	-	771	784	3.131	3.915
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	568	568	-	597	597
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	143.389	143.389	-	304.189	304.189
Passivos de arrendamento	-	3.428	3.428	-	17.217	17.217

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total
Total de passivos financeiros	-	147.386	147.385	-	322.003	322.003
Efeitos líquido de ativos e passivos financeiros	771	147.386	(146.614)	784	318.872	(318.088)

(*) O valor contábil dos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado representa substancialmente seu valor justo.

29. Transações não envolvendo caixa

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

- i) Em 29 de março de 2024, a Platão Capital S.A. realizou a integralização de capital através da transferência de participação das empresas Usina Solar Platão Investimentos S.A., Usina Solar Platão Investimentos SPE 2 S.A., Usina Solar Platão Investimentos SPE 3 S.A. e Usina Solar Platão Investimentos SPE 4 S.A.. A transferência de participação societária resultou em um aumento de capital social de R\$ 34.499 mil e constituição de reserva de capital de R\$ 206 mil.
- ii) Adições ao imobilizado com capitalização de juros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 18.345 mil no consolidado.
- iii) Adições dos contratos de arrendamento pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 2.383 mil no consolidado.

30. Eventos subsequentes

Aspectos econômico-financeiros

i) Obtenção de Waiver

1. Em 13 de janeiro de 2025, através da Ata de Assembleia Especial de Investidores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários em Série Única da 173a Emissão, a SPRS Platão Capital III S.A. obteve junto a True Securitizadora a concessão de waiver e não declaração de vencimento antecipado em razão do descumprimento de obrigação pecuniária relativa à falta de circularização na Conta do Patrimônio Separado, de Recebíveis Imobiliários para fins de composição do Montante de Retenção Imobiliário desde o mês julho/2024 e à realização intempestiva do depósito, pela Cedente, na Conta do Patrimônio Separado, do montante de R\$ 947 mil e recomposição intempestiva do Fundo de Liquidez, pela Cedente, no montante equivalente a 3 (três) parcelas de amortização programada e remuneração dos CRI. Também foi alterado o fluxo de amortização a fim de prever carência em relação às parcelas mensais pelo período de quatro meses, a contar de janeiro de 2025.

2. Em 14 de janeiro de 2025 foi lavrada a ata da assembleia geral dos debenturistas referentes à PLII11 onde consta a alteração da atualização monetária e dos juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures, deliberando que o Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente e será acrescido ao spread (sobretaxa) de 2,50% ao ano, base de 252 dias Úteis, desde a data de pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior, até a data do efetivo pagamento, juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano-base de 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3.

ii) Aspectos operacionais

As obras conectadas no período subsequente estão apresentadas a seguir:

Unidade	UFV	UF	Potência (MW)	Expectativa	Conexão
USP 6	Miranda I	MS	2,5	05/2024	10/01/2025

iii) Aspectos econômico-financeiros

O Grupo apresentou o seguinte resultado operacional em 28 de fevereiro de 2025 (informação não auditada)

	28/02/2025 Controladora	28/02/2025 Consolidado
Receita operacional líquida	1.871	4.205
Custos dos serviços	(465)	(1.535)
Lucro bruto	1.406	2.670
Despesas gerais e administrativas	(1.860)	(3.446)
Outras receitas e (despesas)	-	(416)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.283)	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(5.737)	(1.192)
Resultado financeiro, líquido	(4.272)	(8.858)
IRPJ e CSLL	-	41
Prejuízo do período	(10.009)	(10.009)

iv) Elaboração de laudos de avaliação para possível incorporação

A Administração possui a intenção de realizar a incorporação das sociedades Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 S.A., Usina Solar Platão Investimentos SPE 6 S.A. e Solar Platão 7 Locação de Equipamentos S.A. em sua controladora SPRS Platão Capital II S.A.. Dessa forma, em 28 de fevereiro de 2025 foi iniciada a etapa de elaboração dos laudos de avaliação para posterior aprovação e análise de viabilidade da incorporação efetiva.

* * *